



**TÍTULO: BRINCADEIRAS E JOGOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS COM TEA**

Lucas Trambaiolli Castange

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/FCT – Campus de Presidente Prudente/SP

E-mail: los.trambaiolli@unesp.br

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9709826409410014>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4455-3821>

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Brancatti

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/FCT – Campus de Presidente Prudente/SP

E-mail: brancat@fct.unesp.br

PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO NO PROEF

Introdução:

A Educação Física escolar é componente curricular essencial para o desenvolvimento integral das crianças, contemplando dimensões motoras, cognitivas, afetivas e sociais (BRASIL, 1996; 2018). Contudo, quando se trata de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a efetivação da inclusão ainda enfrenta barreiras atitudinais, comunicacionais e metodológicas. A ausência de estratégias adaptadas e de formação docente específica frequentemente limita a participação desses alunos nas aulas.

Partindo da premissa de que o brincar é um direito e um potente instrumento pedagógico, esta pesquisa, vinculada ao PROEF/UNESP, investiga como brincadeiras e jogos adaptados podem favorecer a inclusão e o desenvolvimento integral de crianças com TEA no Ensino Fundamental I. O estudo ancora-se nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), priorizando a eliminação de barreiras e a valorização da diversidade.

O projeto propõe, assim, a elaboração e aplicação de um produto educacional voltado à prática docente inclusiva, composto por modelos de brincadeiras e jogos com diferentes níveis de ajustes curriculares (flexibilização, adequação e adaptação), a fim de ampliar a participação e o engajamento de alunos com TEA nas aulas de Educação Física.

Desenvolvimento:

Procedimentos metodológicos

A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; GODOY, 1995), sendo desenvolvida em escolas municipais do oeste paulista que atendem





crianças com diagnóstico de TEA no Ensino Fundamental I. Serão participantes dois professores de Educação Física, selecionados conforme os critérios de atuação com turmas inclusivas e consentimento por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Etapas da pesquisa

1. Diagnóstico inicial: Aplicação de entrevistas semiestruturadas com os docentes, visando compreender práticas, percepções e desafios enfrentados na inclusão de alunos com TEA.
2. Planejamento e intervenção: Elaboração conjunta de sequência didática baseada nos princípios do DUA e nas unidades temáticas da BNCC, integrando brincadeiras e jogos adaptados.
3. Avaliação pós-intervenção: Realização de nova entrevista e análise qualitativa das observações, buscando identificar avanços na participação e engajamento das crianças.

Instrumentos de coleta de dados

- Entrevistas semiestruturadas (pré e pós-intervenção);
- Roteiros de observação participante;
- Registros reflexivos e anotações de campo.

A análise de conteúdo será adotada conforme Bardin (2011), permitindo a emergência de categorias relacionadas à inclusão, ludicidade e desenvolvimento integral.

Aspectos éticos

O estudo seguirá a Resolução CNS 510/2016, sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNESP/FCT. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos e procedimentos, com garantia de sigilo e uso dos dados apenas para fins científicos.

Referências bibliográficas:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

COSTA, E. S.; BEZERRA, E. A.; SILVA, L. L. Educação física escolar e as práticas integradoras: uma abordagem multidisciplinar. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.

FERREIRA, F. C. Ajustes curriculares na prática: um guia para professores. UNESP, 2024.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE, v. 35, n. 2, 1995.





LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

TEIXEIRA, S. R. O. A infância e o direito de brincar. Curitiba: CRV, 2018.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Abordagens metodológicas e processos de ensino e aprendizagem

